



ISPT - Instituto Superior Politécnico de Tete

---

## Relatório de Auto-avaliação de Cursos e Programas

---

Faculdade de            Divisão de Divisão de Engenharia

***Licenciatura em Engenharia de Processamento Mineral***

**Membros da  
Comissão:**

- : Onofre, Antonio Miguel Pedro
- : Bene, Genoveva Macovela
- : Tomas, Céspedes Jose
- : Mandunde, Paulo António
- : Jaime, Tomé Manuel
- : Sacala, Eneresi Benjamin Juliao
- : José, Jonas José Augusto

# 1. Enquadramento

Breve sumário/caracterização do curso ou programa (ou da instituição) indicando a que IES e a UO a que pertence.  
(Redigir no espa abaixo nao excedendo as 500 palavras).

## Contexto

### Contexto em que é realizada a Auto-avaliação:

No âmbito da implementação a nível do Instituto Superior Politécnico de Tete, do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (SINAQES), e no seguimento das orientações do Conselho Nacional da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), como órgão executivo na implementação do sistema, abriu o ciclo de acreditação para a área de Engenharias, Ciências de Saúde, Gestão e Educação no ano de 2017. Assim sendo, o ISPT submete à acreditação o curso de Engenharia de Processamento Mineral.

### Objectivo da Auto-avaliação:

A auto-avaliação é realizada pelo ISPT, com o objectivo de:

- Aferir a qualidade do curso tendo por referência a sua missão e os padrões de qualidade legalmente estabelecidos;
- Criar e desenvolver uma cultura de qualidade e da auto-aferição no seio da Instituição; e
- Contribuir para a identificação dos pontos fortes e fracos do curso.

## Apresentação da Unidade Orgânica (UO)

### Apresentação da Instituição/Unidade Orgânica (UO)

#### Missão

Proporcionar aos estudantes um ensino técnico profissional com visão em investigação e extensão de qualidade na área de Engenharias, comprometidos com a humanização, ética e deontologia profissional.

#### Objectivos

Formar profissionais qualificados nas areas de Engenharias de Minas, de Processamento Mineral, Civil e Informatica e que sejam capazes de responder às necessidades do desenvolvimento da produção e criação material e intelectual relacionadas com as suas áreas de estudo e formação;

#### Organização

A Divisao de Engenharias esta estruturado em:

Cursos de Engenharia de Minas que compreende 3 Departamentos (Minas, Processamento Mineral e Topografia Mineira);

Curso de Engenharia Informatica compreende 3 Departamentos (Informática, Administracao de Sistemas e Telecomunicacoes);

Curso de Engenharia Civil que compreende os seguintes Departamentos (Estradas e Pontes, Construcao e Edificios e Departamento de Hidraulica e Saneamento)

Cada curso tem seu respectivo Director do Curso.

### **Principais actividades de ensino, investigação e extensão**

Metodologia centrada no estudante. As actividades de ensino envolvem aulas teoricas, aulas praticas, aulas de campo e aulas laboratoriais.

As linhas de investigacao estao centradas em: Caracterizacao tecnologica do carvao; Caracterizacao de variáveis fisico-quimicas (cations em solucao PH do meio, ionizacao de colectores); que afectam o processo de flotacao; Caracterizacao de variáveis hidrodinámicas da flotacao do carvao; Estudo da interacção entre espumantes e colectores nas estabilidade da espuma de flotacao; estudo de modelos cinéticos para flotacao do carvao; Optimizacao dos processos de concentracao mineral

As linhas de extensao estao centradas em: Formacao de curta duracao as empresas mineiras e as comunidades nas mineracoes artesanais bem como na transferencia de conhecimentos.

### **Apresentação do Curso**

#### **Apresentação do Curso avaliado**

#### **Objectivos**

Planear e supervisionar os processos de tratamento de minérios; Desenvolver novas tecnologias para prospecção, beneficiamento mineral, meio ambiente e saúde ocupacional; Desenvolver tecnologias minerais; Caracterizar e empregar técnicas de avaliação de impactos ambientais em projectos de empreendimentos de tratamento de minérios; Prever os danos e recuperar áreas degradadas pela deposicao de rejeitos

#### **Enquadramento na missão da UO**

O curso de Engenharia deProcessamento Mineral enquadra-se no alcance da missao da UO, pela contribuicao na formacao de Engenheiros de Processamento Mineral.

## 2. Metodologia Utilizada

Breve abordagem da metodologia utilizada na avaliação. (Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras)

### Incluir uma breve descrição das várias Fases do Processo de Avaliação

A auto-avaliação compreendeu 3 etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

### Incluir uma breve descrição das várias Actividades do Processo de Avaliação

A etapa de **preparação**, compreendeu as seguintes actividades:

- Constituição da Comissão de Auto Avaliação (CAA);
- Planificação: definiu-se os objectivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das acções avaliativas;
- Sensibilização: realizou-se uma palestra com a comunidade académica para disseminação e envolvimento na construção da proposta avaliativa.

Na etapa de **desenvolvimento** foram realizadas as seguintes actividades:

- Um seminário interno sobre o SINAQES com enfoque no processo de auto-avaliação, ministrado por técnicos do CNAQ;
- Reuniões de sensibilização e debates com os diversos intervenientes do processo e as ideias geradas foram sistematizadas e utilizadas para a melhoria do plano do processo da auto-avaliação;
- Adaptou-se os instrumentos de recolha de dados previstos no manual de auto-avaliação do ISPT;
- Definiu-se a metodologia de recolha, análise e interpretação de dados, a destacar: análise documental, observação directa, e o inquérito.

Por fim, a etapa de **consolidação** que consistiu nas seguintes actividades:

- Elaboração do presente relatório final de auto-avaliação;
- Apresentação ao CAG e respectiva aprovação;
- Divulgação dos resultados da auto-avaliação à comunidade académica; e
- Balanço crítico, que na verdade, vem acontecendo desde o início das actividades da CAA, tanto ao nível da mesma, quanto ao nível do CAG.

### Incluir os Métodos utilizados no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa

A análise documental consistiu na verificação de cada evidência colectada numa classificação lógica em resposta a cada critério de verificação.

A observação directa consistiu no exame da existência do critério e a operacionalidade do critério de verificação, tendo como evidências as fotografias.

O inquérito consistiu na aplicação de questionários a estudantes, docentes, membros do CTA e empresas. Para as perguntas do inquérito que continham cinco (5) opções de resposta, a análise de dados foi baseada na escala de Likert, e as restantes, a análise baseou-se na classificação lógica das respostas.

### 3. Analise SWOT

Análise SWOT por indicador (indicar os pontos fortes e pontos fracos identificados nos nove indicadores e os documentos de suporte consultados, se necessário mencionar o número do anexo). (Outros documentos de auxílio: mapa de verificação de indicadores; mapa de pontuações, análise dos questionários aplicados)  
(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 1.500 palavras)

#### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

<b>Forças</b>	Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo do ISPT; Missão divulgada na WEB; Missão consta no plano curricular; Missão divulgada na vitrina; A comunidade académica conhece a missão da UO; A missão da UO é revista periodicamente; A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento do sector e do desenvolvimento sócio económico do país; O objectivos gerais do curso estão claramente definidos, são relevantes e articulam -se com a missão da UO;
<b>Fraquezas</b>	.

#### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Forças</b>	Modelo curricular definido e aprovado; Métodos de ensino definidos são aplicados; Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa; Existe um responsável/director de curso e/ou programa; Existencia de conselho Tecnico e de qualidade; Os estudantes conhecem o responsável/director de curso e/ou programa; Existem planos orçamentais e procedimentos para execucao do orcamento; Existem protocolos de cooperacao com outras instituicoes nacionais e estrangeiras
<b>Fraquezas</b>	Curso não publicado no BR; Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA, docentes e estudantes;

#### Currículo

<b>Forças</b>	Existe Quadro Curricular da Instituição definido e aprovado; O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da Instituição; Exsite correspondência entre o conteúdo curricular e as Diferentes etapas do curso; Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa; Existem Instrumentos de avaliação dos estudantes; Parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da Implementação do currículo do curso e/ou programa; O programa de estudo contempla estágio; Existência de mecanismos de controlo de fraudes académicas (Regulamento Académico-Pedagógico).
<b>Fraquezas</b>	Curso não reconhecido pela Ordem dos Engenheiros; Não há previsão de créditos no plano curricular actual; Não existem mecanismos de detecção de plágios; Os resultados da avaliação dos estudantes não são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.

Corpo Docente	
<b>Forças</b>	Existem certificados de habilitações no processo individual dos docentes; Existem planos de formação do corpo docente; Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos e vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações; Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão na carreira.
<b>Fraquezas</b>	Rácios docentes/estudantes nas aulas práticas acima de 1/15; Não existem certificados de formação psicopedagógica nos processos dos docentes; A percentagem dos docentes a tempo inteiro com o nível de mestrado é de 36%; Não existem procedimentos de recrutamento e seleção que garantam igualdade e equidade de género.
Corpo Discente	
<b>Forças</b>	Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província, por idade e por caracterização por sexo, inscritos no curso e/ou programa; Existem tabelas do número de estudantes bolseiros inscritos no curso e/ou programa; Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa; Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa; Existem registos de dados dos ingressos e informação pessoal no processo individual dos estudantes; A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de guiões, publicação no website e anúncio no jornal; Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa; Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.
<b>Fraquezas</b>	Não existem políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso; Não há divulgação dos requisitos de ingresso para o curso através de prospectos.
Pesquisa e Extensão	
<b>Forças</b>	Existem incentivos para investigação; Existem actividades de investigação realizadas por estudantes (monografias e relatórios de trabalho de campo ou laboratoriais); Existem recursos logísticos para as actividades de investigação; Existem laboratórios para as actividades de extensão; Existem incentivos à produção científica por investigadores e docentes;
<b>Fraquezas</b>	Não existem instrumentos de monitoria e avaliação das actividades de investigação; Não existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais; Não existem incentivos à produção científica dos estudantes;
Infra-estruturas	

<p><b>Forças</b></p>	<p>Existem salas de aulas que correspondam à procura; Existem sala de reuniões e/ou conferências, sala de docentes, laboratórios do cursos oferecidos, salas de informática, área administrativa, gabinete de apoio aos estudantes e área para refeições; Existem e estão a funcionar, máquinas fotocopiadoras, computadores na biblioteca, na sala de informática com internet; As salas de aula têm iluminação adequada, janelas com persianas, cadeiras para docentes e estudantes, quadro convencional e vitrinas; Existência de datashow disponível e funcional; Os laboratórios possuem iluminação e ventilação adequada, espaço adequado, quadro convencional, armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura, consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente; A biblioteca possui iluminação adequada, ventilação adequada, prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas, mesas e cadeiras para leitura e estudo e um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas; Existem na biblioteca Computador com ligação CD-ROOM/DVD e um sistema operacional de registo dos leitores.</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Existência de pouca facilidade de acesso para pessoas com necessidades especiais; Não existe ventilação adequada que vença as altas temperaturas;</p>
<p><b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b></p>	
<p><b>Forças</b></p>	<p>Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes); Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes); Existem certificados e CV no processo individual do CTA; Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA; Existem documentos de lançamento de concurso, nomeação do júri e resultados da selecção; Existem planos claros de formação do CTA; Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho; O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados; Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Não existe diplomas de cursos de aperfeiçoamento profissional nos processos dos CTAs; Não existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.</p>
<p><b>Internacionalização</b></p>	
<p><b>Forças</b></p>	<p>Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes e estudantes; Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa; O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação para parcerias na investigação e mobilidade dos docentes.</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Não existem estudantes do curso em programas internacionais de mobilidade; Não existem de docentes nacionais a leccionar no estrangeiro</p>

## 4. Análise Global

### **Oportunidades, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

Existência de escolas pré-universitárias e institutos médios;  
Existência de parceiros internos e externos (Memorandos);  
Existência de empresas de prospecção e extração mineira por todo o país;

### **Ameaças, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

Concorrência das IES;  
Custo elevado de habitação na cidade de Tete;  
Crise financeira;  
Procura de quadros formados por parte das empresas mineiras;

## 5. Conclusões e Recomendações

Colocar as conclusões da Auto-avaliação e as recomendações de acordo com a análise SWOT realizada.

(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras).

### Classificação qualitativa atribuída em relação à avaliação global do curso

Satisfatória

### Incluir as principais conclusões da análise SWOT

Do processo de auto-avaliação realizado, conclui-se o seguinte:  
O desempenho situou-se acima de 75 % em quase todos os indicadores, com a excepção do indicador – chave seis (6), pesquisa e extensão, que alcançou um desempenho de 62%. O desempenho final é de 67%, o que demonstra a necessidade de se melhorar e posicionar-se futuramente em melhores posições.

O processo de auto-avaliação foi marcado pelo comprometimento e a abertura dos membros do CAG, da CAA, e da Direcção Geral, bem como dos outros funcionários, docentes, membros do CTA e estudantes na colaboração para a melhoria do curso de Engenharia de Processamento Mineral.

### Incluir as principais recomendações

Dadas as diversas situações em que o processo decorreu e analisando os pontos fracos do processo, recomenda-se que:

- Os directores dos cursos apoiem as CAA na sua divulgação pela comunidade académica para permitir que estejam todos comprometidos com o processo;
- Haja sempre registo das ocorrências para que possam servir de evidências;
- Se crie um mecanismo de monitoria do plano de melhorias das fraquezas;
- Se crie mecanismos eficazes de contacto com as empresas e com a comunidade do Politécnico, de modo a permitir que as CAA não tenham dificuldades na recolha de dados.

## Plano de Melhorias

### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Fraqueza</b>	Curso não publicado no BR		
<b>Acção de Melhoria</b>	Publicar curso no BR		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	15000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existência de documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar um acervo referente às políticas nacionais de promoção da igualdade e equidade de género		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	3000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	3000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6

<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos docentes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos docentes		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	3000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos estudantes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos estudantes		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	12000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Currículo</b>			
<b>Fraqueza</b>	Curso não reconhecido pela Ordem dos Engenheiros		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reconhecer o curso na Ordem dos Engenheiros		
<b>Responsavel</b>	Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Não há previsão de créditos no plano curricular actual		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definição dos créditos em conformidade com a legislação em vigor para o novo currículo		
<b>Responsavel</b>	Equipa de Revisão Curricular		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não há definição da proporção entre horas de aulas teóricas, praticas/laboratoriais, trabalhos de grupo e outras no currículo actual		
<b>Acção de Melhoria</b>	Inclusão de horas proporcionais entre os diferentes tipos d aulas		
<b>Responsavel</b>	Equipa de Revisão Curricular		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existem mecanismos de detecção de plágios e fraudes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Aquisição do sistema de detecção de plágios		
<b>Responsavel</b>	Direcção Académica		
<b>Recursos Necessarios</b>	2.000.000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Os resultados das avaliações dos estudantes não são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado		
<b>Ação de Melhoria</b>	Implementar o regulamento académico pedagógico		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
<b>Corpo Docente</b>			
<b>Fraqueza</b>	Rácios docentes/estudantes nas aulas práticas acima de 1/15		
<b>Ação de Melhoria</b>	Alocar dois docentes para cada disciplina prática e Organizar estudantes por grupos		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
<b>Fraqueza</b>	A percentagem dos docentes a tempo inteiro com o nível de mestrado é de 36%		
<b>Ação de Melhoria</b>	Docentes já em formação no nível de mestrado		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Não existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam igualdade e equidade de género		
<b>Ação de Melhoria</b>	Definir procedimentos que garantam igualdade e equidade de género nos processos de recrutamento e selecção		
<b>Responsavel</b>	DRA/Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Corpo Discente</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não existem políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso		
<b>Ação de Melhoria</b>	Definir políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso		
<b>Responsavel</b>	DRA/Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não há divulgação dos requisitos de ingresso para o curso através de prospectos		
<b>Ação de Melhoria</b>	Produzir prospectos para a divulgação dos requisitos de ingressos no curso		
<b>Responsavel</b>	DRA		
<b>Recursos Necessarios</b>	10.000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	4
<b>Pesquisa e Extensão</b>			

<b>Fraqueza</b>	Não existem provas da implementação das políticas de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir provas da implementação das políticas de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso /Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existem provas da implementação das linhas de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Fazer investigações enquadradas nas linhas de investigação pré-definidas		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Realizar investigações e publicar em revistas nacionais e estrangeiras		
<b>Responsavel</b>	Centros de Investigação/Docentes/Investigadores		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Não existem instrumentos de monitoria e avaliação das actividades de investigacao		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir planos de monitoria e de avaliação das actividades de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existe financiamento para actividades de extensão		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir e atribuir e procurar financiamento para as actividades de extensão.		
<b>Responsavel</b>	DSAF/A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existe lista de investigadores para actividades de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir lista de investigadores para as actividades de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6

<b>Fraqueza</b>	Não existem incentivos à produção científica dos estudantes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir e atribuir incentivos para a produção científica de estudantes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Nao existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em jornadas científicas, feiras, exposicoes, revistas/jornais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Realizar actividades de divulgação dos resultados da investigação em jornadas científicas, feiras, exposicoes, revistas/jornais		
<b>Responsavel</b>	Centros de Investigação/ Direcção do curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Financeiros/Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	30
<b>Fraqueza</b>			
<b>Acção de Melhoria</b>			
<b>Responsavel</b>			
<b>Recursos Necessarios</b>			
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	
Infra-estruturas			

<b>Fraqueza</b>	Existência de pouca facilidade de acesso para pessoas com necessidades especiais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar mais facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais		
<b>Responsavel</b>	DSS/ DSAF		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existe ventilação adequada que vença as altas temperaturas		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reparar e recompor ventoinhas e colocar ACs		
<b>Responsavel</b>	DSAF		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
<b>Internacionalização</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não existem estudantes do curso em programas internacionais de mobilidade		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reforçar as parcerias referentes a mobilidade de estudantes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do curso / Direcção Geral		
<b>Recursos Necessarios</b>	500.000.000		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	24

<b>Fraqueza</b>	Não existem de docentes nacionais a leccionar no estrangeiro		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reforçar as parcerias referentes a mobilidade de docentes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do curso/ Direcção Geral		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	60
<b>Fraqueza</b>	Nao existe estudantes estrangeiros a frequentar o curso		
<b>Acção de Melhoria</b>	operacionalizar memorandos		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do curso/ Direcção Geral		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b>			
<b>Fraqueza</b>	Nao existem mecanismos de monitorizacao regular do grau de satisfacao do CTA		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar mecanismo de monitorizacao do grau de satisfacao do CTA		
<b>Responsavel</b>	DSAF		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

# ANEXOS

## Resumo de Indicadores - Auto-avaliação do Curso de

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica				
2	1.1	11	11	100%
2	1.2	4	4	100%
<b>Total</b>				100%
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade				
6	2.1	9	8	88.89%
6	2.2	8	8	100%
6	2.3	4	1	25%
6	2.4	4	4	100%
6	2.5	6	6	100%
6	2.6	9	9	100%
<b>Total</b>				85.64833333333333 3%
3-Currículo				
5	3.1	9	6	66.67%
5	3.2	4	4	100%
5	3.3	4	3	75%
5	3.4	4	2	50%
5	3.5	4	4	100%

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
<b>Total</b>				78.334%
4-Corpo Docente				
3	4.1	7	6	85.71%
3	4.2	6	5	83.33%
3	4.3	5	4	80%
<b>Total</b>				83.01333333333333 3%
5-Corpo Discente				
6	5.1	7	7	100%
6	5.2	3	2	66.67%
6	5.3	3	3	100%
6	5.4	4	3	75%
6	5.5	6	6	100%
6	5.6	4	4	100%
<b>Total</b>				90.27833333333333 4%
6-Pesquisa e Extensão				
3	6.1	9	5	55.56%
3	6.2	15	5	33.33%
3	6.3	6	6	100%
<b>Total</b>				62.96333333333333 3%
7-Infra-estruturas				

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
6	7.1	14	13	92.86%
6	7.2	6	6	100%
6	7.3	10	10	100%
6	7.4	6	6	100%
6	7.5	14	14	100%
6	7.6	9	5	55.56%
<b>Total</b>				91.40333333333334%
8-Corpo técnico administrativo (CTA)				
4	8.1	11	11	100%
4	8.2	2	2	100%
4	8.3	7	7	100%
4	8.4	4	3	75%
<b>Total</b>				93.75%
9-Internacionalização				
1	9.1	8	5	62.5%
<b>Total</b>				62.5%
<b>Total</b>				65.30777777777778%

## Mapa de Indicadores e Padrões

Indicador	Resposta	Pontuação
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica		15
1.1-A missão da Unidade Orgânica deve estar claramente expressa, relevante, divulgada e relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector/sócio-económico do país.		11
1.1.1-Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo da Unidade Orgânica	Sim	1
1.1.2-A missão expressa claramente as intenções fundamentais da Unidade Orgânica.	Sim	1
1.1.3-A missão encontra-se divulgada:		0
1.1.3.1-Na página Web	Sim	1
1.1.3.2-No programa curricular	Sim	1
1.1.3.3-Nas vitrinas ou em locais públicos.	Sim	1
1.1.3.4-Outros locais	Sim	1
1.1.4-A comunidade académica conhece a missão da UO:		0
1.1.4.1-Os estudantes	Sim	1
1.1.4.2-Os docentes	Sim	1
1.1.4.3-O CTA	Sim	1
1.1.5-A missão da UO é revista periodicamente	Sim	1
1.1.6-A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento socio-económico do país.	Sim	1
1.2-Os objectivos gerais da UO devem estar claramente definidos, ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as necessidades do sector profissional a que servem.		4
1.2.1-Os objectivos gerais da UO estão claramente definidos.	Sim	1
1.2.2-Os objectivos gerais da UO são relevantes.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
1.2.3-Os objectivos da UO articulam-se com a missão da UO.	Sim	1
1.2.4-Os objectivos do curso e/ou programa articulam-se com os objectivos gerais da UO.	Sim	1
<b>2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade</b>		<b>36</b>
<b>2.1-A UO deve definir o modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir gestão participativa e transparente dos cursos/ou programas.</b>		<b>8</b>
2.1.1-Existe modelo curricular definido e aprovado	Sim	1
2.1.2-Existem métodos de ensino definidos e são aplicados	Sim	1
2.1.3-O curso e/ou programa está publicado no BR.	Não	0
2.1.4-Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.5-Existe responsável/Director de curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.6-Os estudantes conhecem o Responsável/Director de curso e/ou programa	Sim	1
2.1.7-Existe uma participação inclusiva e transparente na gestão do curso e/ou programa		0
2.1.7.1-Dos docentes	Sim	1
2.1.7.2-Dos estudantes	Sim	1
2.1.7.3-Do CTA	Sim	1
<b>2.2-A UO deve possuir os recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.</b>		<b>8</b>
2.2.1-Existem planos orçamentais	Sim	1
2.2.2-Existem procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento.	Sim	1
2.2.3-Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.2.4-Existe diversidade de fontes de financiamento.	Sim	1
2.2.5-Existem linhas orçamentais distribuídas pelas seguintes rúbricas		0
2.2.5.1-Processo de ensino-aprendizagem	Sim	1
2.2.5.2-Investigação científica e Extensão	Sim	1
2.2.5.3-Garantia da qualidade	Sim	1
2.2.5.4-Formação (Docentes e CTA)	Sim	1
2.3-A UO deve possuir, divulgar e implementar as políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género e diversidade em relação ao curso.		1
2.3.1-A UO possui documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género.	Sim	1
2.3.2-A Direcção da UO tem divulgado internamente a política nacional para promoção da igualdade e equidade de género:		0
2.3.2.1-Ao CTA	Não	0
2.3.2.2-Aos docentes	Não	0
2.3.2.3-Aos estudantes	Não	0
2.4-A UO deve ter descrições das tarefas/funções e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo do curso e/ou programa.		4
2.4.1-Verifique se as descrições de tarefas/funções são baseadas nos estatutos e regulamento para:		0
2.4.1.1-Direcção	Sim	1
2.4.1.2-Docentes	Sim	1
2.4.1.3-CTA	Sim	1
2.4.1.4-Responsável pelo registo académico	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.5-A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico do curso e/ou programa.		6
2.5.1-Existe uma política/ plano de formação para o pessoal:		0
2.5.1.1-Docente	Sim	1
2.5.1.2-CTA	Sim	1
2.5.2-Existe um sistema de avaliação de desempenho aprovado para o pessoal académico:		0
2.5.2.1-Docente	Sim	1
2.5.2.2-CTA	Sim	1
2.5.3-Existe um sistema de resoluções de conflitos	Sim	1
2.5.4-Existe evidência da utilidade dos resultados de avaliação	Sim	1
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.		9
2.6.1-Existe um sistema de garantia da qualidade.	Sim	1
2.6.2-Existe uma comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.3-Existe procedimentos/ normas/manual de auto-avaliação.	Sim	1
2.6.4-Existem procedimentos e instrumentos para a recolha de informação e avaliação periódica do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.5-Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das auto-avaliações dos cursos e ou programasna definição de acções de melhoria.	Sim	1
2.6.6-Existe um sistema organizado de gestão de evidências da qualidade.	Sim	1
2.6.7-Os resultados das avaliações da qualidade são divulgados a toda comunidade académica:		0
2.6.7.1-Docentes	Sim	1
2.6.7.2-Estudantes	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.6.7.3-CTA	Sim	1
<b>3-Currículo</b>		<b>19</b>
3.1-O currículo deve ter uma estrutura clara e legalmente estabelecida, ou de acordo com o Quadro Curricular da instituição e reconhecida por entidades relevantes.		6
3.1.1-Existe o Quadro Curricular da instituição definido e aprovado	Sim	1
3.1.2-Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as diferentes etapas do curso	Sim	1
3.1.3-O curso e/ou programa é reconhecido pelas ordens profissionais.	Não	0
3.1.4-Existe alinhamento entre os objectivos/competências definidos para o curso e/ou programa e a missão da UO.	Sim	1
3.1.5-O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da instituição.	Sim	1
3.1.6-O perfil do graduado é relevante para satisfazer a sociedade e ao mercado de trabalho.	Sim	1
3.1.7-A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro curricular da instituição.	Sim	1
3.1.8-O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	Não	0
3.1.9-Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	Não	0
3.2-O conteúdo do currículo deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, devendo ser ajustado de acordo com as exigências da sociedade.		4
3.2.1-Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.2-A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.4-Existem processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo temático do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.5-Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	Sim	1
3.3-Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e estão centrados no estudante.		3

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.3.1-Existe alinhamento entre os métodos de ensino-aprendizagem, os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.3.2-A estratégia de ensino-aprendizagem é centrada no estudante	Sim	1
3.3.3-Existe proporção entre horas de aulas teóricas, práticas/laboratoriais, seminários, trabalho em grupo e outros.	Não	0
3.3.4-Existe coerência entre as modalidades de culminação do curso e/ou programa, os objectivos do curso e/ou programa e o perfil do graduado.	Sim	1
3.4-O sistema de avaliação de estudantes do curso e/ou programa implementado deve ser amplamente conhecido, consistente e justo.		2
3.4.1-Existem instrumentos de avaliação dos estudantes.	Sim	1
3.4.2-Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	Sim	1
3.4.3-Os resultados da avaliação dos estudantes são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.	Não	0
3.4.4-Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	Não	0
3.5-O curso e/ou programa deve possuir parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.		4
3.5.1-Existem parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1
3.5.2-Existem parcerias internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1
3.5.3-O programa de estudo contempla estágio	Sim	1
3.5.4-Existem recursos próprios do curso e/ou programa dedicados ou alocados ao acompanhamento dos estudantes nos estágios e período de formação em serviço.	Sim	1
<b>4-Corpo Docente</b>		<b>15</b>
4.1-O curso e/ou programa deve ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.		6
4.1.1-Existe uma lista de todos os docentes com respectivas qualificações e regime de contratação.	Sim	1
4.1.2-Os rácios docentes/estudantes nas aulas práticas estão de acordo com o curso:		0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.1.2.1-Medicina e Veterinária 1/10;	N/A	1
4.1.2.2-Engenharia 1/15;	Não	0
4.1.2.3-Ciências Naturais 1/20;	N/A	1
4.1.2.4-Ciências Sociais e humanas 1/30.	N/A	1
4.1.3-Existem documentos no processo individual dos docentes:		0
4.1.3.1-Certificado de habilitações	Sim	1
4.1.3.2-Formação psico-pedagógica	Sim	1
4.2-A UO possui docentes em tempo integral (inteiro), experientes, qualificados em termos académicos, com formação psico-pedagógica e categorizados para funcionar efectivamente.		5
4.2.1-O curso e/ou programa possui um corpo docente mínimo em tempo inteiro inicial (registo e cadastro):		0
4.2.1.1-Um terço para as universidades e academias militares e policiais	N/A	1
4.2.1.2-Um quarto de docentes para as restantes IES	Sim	1
4.2.2-O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's:		0
4.2.2.1-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de doutor para Universidades e academias (inicial)	N/A	1
4.2.2.2-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de mestre para as outras IES (inicial)	Não	0
4.2.2.3-30 % de Mestres e Doutorados,10 anos após criação da IES	Sim	1
4.2.3-O corpo docente tem formação psico-pedagógica que satisfazas necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	Sim	1
4.3-A Unidade Orgânica deve possuir e implementar uma política de recrutamento e selecção adequada para as necessidades de docência, investigação e extensão		4
4.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente:	Sim	1
4.3.1-Existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam a igualdade e equidade do género.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.3.2-Existem planos de formação académica para os docentes	Sim	1
4.3.3-Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos de vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações dos docentes	Sim	1
4.3.4-Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão do pessoal académico.	Sim	1
<b>5-Corpo Docente</b>		<b>25</b>
5.1-A UO deve garantir a existência de informação sobre vagas e distribuição do corpo docente		7
5.1.1-Existem bases de dados de caracterização dos estudantes por sexo inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.2-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por idade inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.3-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.4-Existem tabelas do número de estudantes bolsistas inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.5-Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.6-O número de admissões ao curso e/ou programa corresponde às vagas estabelecidas pela UO:		0
5.1.6.1-Para o período laboral	Sim	1
5.1.6.2-Para o período pós-laboral	Sim	1
5.2-A UO deve implementar políticas que respeitem a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão.		2
5.2.1-Existem políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade do género no curso e/ou programa.	Não	0
5.2.2-Existem procedimentos claros de admissão do corpo docente ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.2.3-Existem critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.3-A UO deve possuir um sistema de registo documental dos estudantes  Verifique se existem registos de:		3

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.3.1-Dados dos ingressos	Sim	1
5.3.2-Informação pessoal	Sim	1
5.3.3-Resultados das avaliações	Sim	1
5.4-A UO deve possuir sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa.		3
5.4.1-A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de		0
5.4.1.1-Prospectos	Não	0
5.4.1.2-Guiões	Sim	1
5.4.1.3-Website	Sim	1
5.4.1.4-Anúncio no Jornal.	Sim	1
5.5-O curso e/ou programa deve ter estruturas e medidas de apoio, de aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes.		6
5.5.1-Existe uma estrutura de apoio:		0
5.5.1.1-De carácter pessoal	Sim	1
5.5.1.2-Académico	Sim	1
5.5.1.3-Financeiro	Sim	1
5.5.1.4-Psicológico	Sim	1
5.5.1.5-De saúde	Sim	1
5.5.2-Existem registos de acções de apoio realizadas aos estudantes.	Sim	1
5.6-A UO deve garantir participação dos estudantes nos processos de garantia da qualidade e acções de melhoria e permitir associações estudantis.		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.6.1-Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.2-Os estudantes participam no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.3-Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são utilizados para a melhoria e garantia da qualidade do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.4-Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.	Sim	1
<b>6-Pesquisa e Extensão</b>		<b>16</b>
6.1-A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados da investigação.		5
6.1.1-Existem políticas de investigação	Sim	1
6.1.2-Existem linhas de investigação	Sim	1
6.1.3-Existem provas da implementação da política de investigação	Não	0
6.1.4-Existem provas da implementação das linhas de investigação.	Não	0
6.1.5-Existem actividades de investigação realizadas por estudantes		0
6.1.5.1-Monografias, dissertações ou teses	Sim	1
6.1.5.2-Relatório de trabalhos de campo ou laboratoriais	Sim	1
6.1.6-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores.	Não	0
6.1.7-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes	Sim	1
6.1.8-Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos	Não	0
6.2-A UO deve possuir recursos suficientes (financeiros, logísticos e humanos) para as actividades de investigação e extensão		5
6.2.1-Existe financiamento específico para as actividades de investigação	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.2.2-Existe financiamento para as actividades de extensão.	Não	0
6.2.3-Existem recursos logísticos para as actividades de investigação.	Sim	1
6.2.4-Existem laboratórios para as actividades de extensão.	Sim	1
6.2.5-Existe lista de investigadores para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.6-Existem incentivos à produção científica por:		0
6.2.6.1-Investigadores	Sim	1
6.2.6.2-Docentes	Sim	1
6.2.6.3-Estudantes	Não	0
6.2.7-Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:		0
6.2.7.1-Congressos	Não	0
6.2.7.2-Palestras	Não	0
6.2.7.3-Seminários	Não	0
6.2.7.4-Jornadas científicas	Não	0
6.2.7.5-Feiras	Não	0
6.2.7.6-Exposições	Não	0
6.2.7.7-Revistas/jornais	Não	0
6.3-A UO deve ter política de prestação de serviços, de actividades de extensão à comunidade em áreas relevantes para o curso e/ou programa e garantir a participação de estudantes nestas actividades.		6
6.3.1-Existem contratos e ou memorandos de prestação de serviços a:		0
6.3.1.1-Comunidades	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.3.1.2-Sectores da economia	Sim	1
6.3.1.3-Sectores sociais	Sim	1
6.3.2-Existem políticas internas relativas à extensão e à forma da sua operacionalização.	Sim	1
6.3.3-Existem estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades.	Sim	1
6.3.4-Existe lista de actividades de extensão	Sim	1
<b>7-Infra-estruturas</b>		<b>54</b>
7.1-A UO deve possuir infra-estruturas adequadas para o número de docentes, estudantes e CTA.		13
7.1.1-Salas de aulas que correspondam a demanda	Sim	1
7.1.10-Área para refeições	Sim	1
7.1.11-Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica.	Sim	1
7.1.12-Área para convívio.	Sim	1
7.1.13-Espaços desportivos	Sim	1
7.1.14-Facilidades para pessoas com necessidades especiais	Não	0
7.1.2-Sala de reuniões e/ ou conferências.	Sim	1
7.1.3-Laboratórios de acordo com os cursos oferecidos	Sim	1
7.1.4-Biblioteca	Sim	1
7.1.5-Sala de informática	Sim	1
7.1.6-Salas de docentes	Sim	1
7.1.7-Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, administração interna, recursos humanos).	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.1.8-Gabinete de apoio aos estudantes	Sim	1
7.1.9-Gabinete de gestão e/ou garantia qualidade	Sim	1
7.2-A UO deve ter equipamentos e serviços de apoio para o curso e/ou programa funcionar efectivamente.		6
7.2.1-Máquina fotocopadora	Sim	1
7.2.2-Computadores		0
7.2.2.1-Na biblioteca	Sim	1
7.2.2.2-Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes)	Sim	1
7.2.3-Internet (operacional) na biblioteca		0
7.2.3.1-Para acesso aos leitores	Sim	1
7.2.4-Internet (operacional) na sala de informática	Sim	1
7.2.5-Wireless na Unidade Orgânica	Sim	1
7.3-A UO deve ter salas de aulas confortáveis e devidamente equipadas.		10
7.3.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.3.2-Janelas com persianas ou cortinas	Sim	1
7.3.3-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado, ventoinhas)	Sim	1
7.3.4-Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa)	Sim	1
7.3.5-Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m X 6m) para 30 estudantes	Sim	1
7.3.6-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.3.7-Quadro de anúncios	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.3.8-Baldes para o lixo classificado segundo normas de reciclagem	Sim	1
7.3.9-Verifique se a UO possui		0
7.3.9.1-Retroprojector funcional disponível	N/A	1
7.3.9.2-Data Show funcional disponível	Sim	1
7.4-A UO deve ter laboratórios devidamente equipados para as aulas práticas. Verifique se o laboratório possui:		6
7.4.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.4.2-Ventilação adequada (janelas de rede ou ar condicionado ou ventoinhas operacionais);	Sim	1
7.4.3-Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez);	Sim	1
7.4.4-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.4.5-Armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura	Sim	1
7.4.6-Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordo com as disciplinas do curso e/ou programa.	Sim	1
7.5-A biblioteca deve estar devidamente equipada e organizada. Verifique se a biblioteca possui:		14
7.5.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.5.10-Um sistema funcional de registo de livros		0
7.5.10.1-Para leitura interna	Sim	1
7.5.10.2-Para empréstimo	Sim	1
7.5.11-Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca	Sim	1
7.5.2-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado)	Sim	1
7.5.3-Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.5.4-Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura	Sim	1
7.5.5-Mesas e cadeiras para leitura e estudo	Sim	1
7.5.6-Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas	Sim	1
7.5.7-Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	Sim	1
7.5.8-Material audiovisual para uso dos estudantes		0
7.5.8.1-TV	N/A	1
7.5.8.2-VCR/DVD	N/A	1
7.5.8.3-Computador com ligação a CD-Roms/DVDs	Sim	1
7.5.9-Um sistema operacional de registo dos leitores da biblioteca	Sim	1
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		5
7.6.1-Existem casas de banho separadas para		0
7.6.2-Existe água canalizada nas casas de banho	Sim	1
7.6.3-O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar	Sim	1
7.6.4-Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho	Sim	1
7.6.5-Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho	Sim	1
7.6.6-Casas de banho para pessoas com necessidades especiais	Sim	1
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		4
7.6.1-Existem casas de banho separadas para		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.6.1.1-Estudantes		0
7.6.1.1.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.1.2-Homens	Sim	1
7.6.1.2-Docentes e CTA		0
7.6.1.2.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.2.2-Homens	Sim	1
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>		<b>23</b>
8.1-A UO deve ter um CTA suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.		11
8.1.1-Existe uma lista do pessoal e respectivosTOrs necessários ao curso e/ou programa:		0
8.1.1.1-Administração interna	Sim	1
8.1.1.2-Registo académico	Sim	1
8.1.1.3-Laboratórios	Sim	1
8.1.1.4-Sala de informática	Sim	1
8.1.1.5-Biblioteca	Sim	1
8.1.1.6-Apoio social	Sim	1
8.1.1.7-Secretaria	Sim	1
8.1.1.8-Recursos Humanos	Sim	1
8.1.1.9-Finanças	Sim	1
8.1.2-Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.1.3-Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	Sim	1
8.2-A UO deve ter um CTA qualificado e com experiência para funcionar efectivamente.		2
8.2.1-Existem documentos no processo individual do CTA:		0
8.2.1.1-Certificado de habilitações, CV	Sim	1
8.2.1.2-Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	Sim	1
8.3-A UO deve possuir política e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, avaliação de desempenho e gestão de carreiras do CTA.		7
8.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA		0
8.3.1.1-Lançamento de concurso	Sim	1
8.3.1.2-Nomeação de um júri	Sim	1
8.3.1.3-Resultados de selecção	Sim	1
8.3.2-O CTA conhece os procedimentos de recrutamento e selecção	Sim	1
8.3.3-Existem planos claros de formação do CTA.	Sim	1
8.3.4-Existe um sistema de avaliação de desempenho do CTA	Sim	1
8.3.5-Existem procedimentos claros de gestão de carreiras do CTA	Sim	1
8.4-A UO deve garantir direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.		3
8.4.1-Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	Sim	1
8.4.2-Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	Sim	1
8.4.3-O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.4.4-Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.	Não	0
<b>9-Internacionalização</b>		<b>5</b>
9.1-A UO deve possuir e implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.		5
9.1.1-Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes.	Sim	1
9.1.2-Existe uma política para promoção da mobilidade de estudantes	Sim	1
9.1.3-Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso e/ou programa.	Não	0
9.1.4-Existem estudantes do curso e/ou programa em programas internacionais de mobilidade.	Não	0
9.1.5-Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa	Sim	1
9.1.6-Existem docentes nacionais a leccionar no estrangeiro	Não	0
9.1.7-O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação		0
9.1.7.1-Parcerias na investigação	Sim	1
9.1.7.2-Troca de investigadores	Sim	1

## Perfil do Curso Avaliado

**Designação:** Engenharia de Processamento Mineral

**Sigla:** EPM

**Ref. Homologação do MINED:**

**Data de Homologação do MINED:**

**Data de Início de Funcionamento:**

**Grau Académico:** Licenciatura

**Area Científica:** Engenharia

**Modalidade de Ensino:** Presencial

**Duração:** 4,

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 0

**Descrição:**

**Objectivos:**

Planear e supervisionar os processos de tratamento de minérios; Desenvolver novas tecnologias para prospecção, beneficiamento mineral, meio ambiente e saúde ocupacional; Desenvolver tecnologias minerais; Caracterizar e empregar técnicas de avaliação de impactos ambientais em projectos de empreendimentos de tratamento de minérios; Prever os danos e recuperar áreas degradadas pela deposição de rejeitos

**Perfil Educacional:**

Eficiência: Flexibilidade: Globalização: Praticabilidade:

**Perfil do Graduado:**

- Avaliar e apresentar processos de tratamento viáveis e adequados ao jazigo;
- Aplicar princípios de operação de unidades hidrometalúrgicas e de refinaria;
- Aplicar técnicas estatísticas de controle de processos;
- Aplicar princípios e técnicas de separação de minerais;
- Avaliar problemas ambientais resultantes do jazigo e do processamento;
- Aplicar as normas legais mínimas relativas as actividades de processamento;
- Planificar e gerir efectivamente qualquer tipo de processamento de minerais e operações metalúrgicas.

**Saídas Profissionais:**

**Estratégias de Ensino:**

Centradas no estudante

**Estratégias de Avaliação:**

## Currículo do Curso Avaliado

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
1	1	Comunicação	56	3
1	1	Matemática	56	3
1	1	Desenho Descritivo	56	3
1	1	Computadores	56	3
1	1	Ciencias Básicas	56	3
1	1	Mineração	56	4
1	1	Inglês	56	3
1	1	Estágio	320	10
1	2	Processo Mineiros	56	4
1	2	Matemático	56	3
1	2	Gestão Ambiental	56	3
1	2	Metodologia de Investigação Científica	56	3
1	2	Nocoes de Contabilidade	56	3
1	2	Desenho Computarizado	56	3
1	2	Inglês II	56	3
2	1	Geologia de Mocambique	56	4
2	1	Geologia de Mocambique	56	4
2	1	Metalurgia	56	4

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
2	1	Planificacao Mineira	56	3
2	1	Gestao de Recursos	56	3
2	1	Inglês III	56	3
2	1	Estagio II	320	10
2	2	Sevicos Mineiros	56	3
2	2	Geologia Estrutural	56	4
2	2	Mecânica Aplicada	56	3
2	2	Planificacao Mineira II	56	3
2	2	Gestao de Recursos II	56	3
2	2	Inglês IV	56	3
2	2	Avaliaco es Estatísticas	56	3
2	2	Maquinaria	56	4
3	1	Química Metalúrgica	56	3
3	1	Geologia Metalúrgica	56	4
3	1	Ciencias Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos	56	3
3	1	Seleccao de Maquinaria	56	3
3	1	Inglês V	56	3
3	1	Processamento Mineral	56	4
3	1	Separacao Mineral	56	4

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
3	1	Estágio III	320	10
3	2	Separação Mineral	4	4
3	2	Termodinâmica	56	4
3	2	Estatísticas de Processos	56	4
3	2	Metalurgia II	56	3
3	2	Metalurgia de Extração de Metais não-Ferrosos	56	3
3	2	Desenho de Plantas de Processamento	56	3
3	2	Inglês VI	56	3
4	1	Processamento de Minerais Específicos	112	8
4	1	Hidrometalurgia	112	6
4	1	Cálculo de Custos de Processos	56	5
4	1	Estágio IV	540	16
4	2	Trabalho de Licenciatura	480	14
4	2	Minerais Industriais	112	6

## Docentes do Curso Avaliado

Docentes a Tempo Inteiro

Licenciados 29

Mestres 16

PHD 0

## Número de Estudantes do Curso Avaliado

Nível	Genero	Valor
Graduados ultimos 3 anos	M	31
Graduados ultimos 3 anos	F	7
Estudantes frequentando Ano 1	M	59
Estudantes frequentando Ano 1	F	6
Estudantes frequentando Ano 2	M	53
Estudantes frequentando Ano 2	F	15
Estudantes frequentando Ano 3	M	72
Estudantes frequentando Ano 3	F	24
Estudantes frequentando Ano 4	M	76
Estudantes frequentando Ano 4	F	20
Estudantes frequentando Ano 5	M	44
Estudantes frequentando Ano 5	F	7

An error has occurred while processing PictureBox 'pictureBox1':  
C:\inetpub\wwwroot\cnaq\logotipos\080930301.png

**ISPT - Instituto Superior Politécnico de Tete**

---

## **Relatório de Auto-avaliação de Cursos e Programas**

---

Faculdade de          Divisão de Divisão de Engenharia

***Licenciatura em Engenharia de Minas***

**Membros da  
Comissão:**

- Coordenador da CAA: Bene, Genoveva Portugal
- Coordenador da CAA: Onofre, Antonio Miguel Pedro Onofre
- Secretário: Tomás, Céspedes José
- Outro: Sacala, Eneresi
- Outro: Jaime, Carlitos Tomé M.
- Outro: José, Jonas José Augusto
- Outro: Mandunde, Paulo

# 1. Enquadramento

Breve sumário/caracterização do curso ou programa (ou da instituição) indicando a que IES e a UO a que pertence.  
(Redigir no espa abaixo nao excedendo as 500 palavras).

## Contexto

### Contexto em que é realizada a Auto-avaliação:

No âmbito da implementação a nível do Instituto Superior Politécnico de Tete, do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (SINAQES), e no seguimento das orientações do Conselho Nacional da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), como órgão executivo na implementação do sistema, abriu o ciclo de acreditação para a área de Engenharias, Ciências de Saúde, Gestão e Educação no ano de 2017. Assim sendo, o ISPT submete à acreditação o curso de Engenharia de Minas.

### Objectivo da Auto-avaliação:

A auto-avaliação é realizada pelo ISPT, com o objectivo de:

- Aferir a qualidade do curso tendo por referência a sua missão e os padrões de qualidade legalmente estabelecidos;
- Criar e desenvolver uma cultura de qualidade e da auto-aferição no seio da Instituição; e
- Contribuir para a identificação dos pontos fortes e fracos do curso.

## Apresentação da Unidade Orgânica (UO)

### Missão

Proporcionar aos estudantes um ensino técnico profissional com visão em investigação e extensão de qualidade na área de Engenharias, comprometidos com a humanização, ética e deontologia profissional.

### Objectivos

Formar profissionais qualificados nas areas de Engenharias de Minas, de Processamento Mineral, Civil e Informatica e que sejam capazes de responder às necessidades do desenvolvimento da produção e criação material e intelectual relacionadas com as suas áreas de estudo e formação;

### Organização

A Divisão de Engenharias está estruturada em:

Cursos de Engenharia de Minas que compreende dois Departamentos (Minas, Processamento Mineral e Topografia Mineira);

Curso de Engenharia Informática que compreende os Departamentos (Administração de Sistemas e Telecomunicações);

Curso de Engenharia Civil que compreende os seguintes Departamentos (Estradas e Pontes, Construção e Edifícios e Departamento de Hidráulica e Saneamento)

Cada curso tem seu respectivo Director do Curso.

### **Principais actividades de ensino, investigação e extensão**

Metodologia centrada no estudante. As actividades de ensino envolvem aulas teóricas, práticas e de campo e laboratoriais.

As linhas de investigação estão centradas em: Mineração a céu aberto; Desmonte de rochas; Gestão e manuseio de esteris;

As linhas de extensão estão centradas em: Formação de curta duração às empresas mineiras e às comunidades nas minerações artesanais.

### **Apresentação do Curso**

#### **Objectivos**

Planear e supervisionar a exploração de minérios; Desenvolver novas tecnologias para prospecção, lavra, meio ambiente e saúde ocupacional; Optimizar o aproveitamento dos jazigos, assim como executar planos de descomissionamento destas; Caracterizar e empregar técnicas de avaliação de impactos ambientais em projectos de empreendimentos de mineração, entre outros.

#### **Enquadramento na missão da UO**

O curso de Engenharia de Minas enquadra-se no alcance da missão da UO, pela contribuição na formação de Engenheiros Mineiros.

## 2. Metodologia Utilizada

Breve abordagem da metodologia utilizada na avaliação. (Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras)

### Incluir uma breve descrição das várias Fases do Processo de Avaliação

A auto-avaliação compreendeu 3 etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

### Incluir uma breve descrição das várias Actividades do Processo de Avaliação

A etapa de **preparação**, compreendeu as seguintes actividades:

- Constituição da Comissão de Auto Avaliação (CAA);
- Planificação: definiu-se os objectivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das acções avaliativas;
- Sensibilização: realizou-se uma palestra com a comunidade académica para disseminação e envolvimento na construção da proposta avaliativa.

Na etapa de **desenvolvimento** foram realizadas as seguintes actividades:

- Um seminário interno sobre o SINAQES com enfoque no processo de auto-avaliação, ministrado por técnicos do CNAQ;
- Reuniões de sensibilização e debates com os diversos intervenientes do processo e as ideias geradas foram sistematizadas e utilizadas para a melhoria do plano do processo da auto-avaliação;
- Adaptou-se os instrumentos de recolha de dados previstos no manual de auto-avaliação do ISPT;
- Definiu-se a metodologia de recolha, análise e interpretação de dados, a destacar: análise documental, observação directa, e o inquérito.

Por fim, a etapa de **consolidação** que consistiu nas seguintes actividades:

- Elaboração do presente relatório final de auto-avaliação;
- Apresentação ao CAG e respectiva aprovação;
- Divulgação dos resultados da auto-avaliação à comunidade académica; e
- Balanço crítico, que na verdade, vem acontecendo desde o início das actividades da CAA, tanto ao nível da mesma, quanto ao nível do CAG.

### Incluir os Métodos utilizados no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa

A análise documental consistiu na verificação de cada evidência colectada numa classificação lógica em resposta a cada critério de verificação.

A observação directa consistiu no exame da existência do critério e a operacionalidade do critério de verificação, tendo como evidências as fotografias.

O inquérito consistiu na aplicação de questionários a estudantes, docentes, membros do CTA e empresas. Para as perguntas do inquérito que continham cinco (5) opções de resposta, a análise de dados foi baseada na escala de Likert, e as restantes, a análise baseou-se na classificação lógica das respostas.

### 3. Analise SWOT

Análise SWOT por indicador (indicar os pontos fortes e pontos fracos identificados nos nove indicadores e os documentos de suporte consultados, se necessário mencionar o número do anexo). (Outros documentos de auxílio: mapa de verificação de indicadores; mapa de pontuações, análise dos questionários aplicados)  
(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 1.500 palavras)

#### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

<b>Forças</b>	Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo do ISPT; Missão divulgada na WEB; Missão consta no plano curricular; Missão divulgada na vitrina; A comunidade académica conhece a missão da UO; A missão da UO é revista periodicamente; A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento do sector e do desenvolvimento sócio económico do país; O objectivos gerais do curso estão claramente definidos, são relevantes e articulam-se com a missão da UO;
<b>Fraquezas</b>	

#### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Forças</b>	Modelo curricular definido e aprovado; Métodos de ensino definidos são aplicados; Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa; Existe um responsável/director de curso e/ou programa; Os estudantes conhecem o responsável/director de curso e/ou programa; Existem planos orçamentais e procedimentos para execução do orçamento; Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais e estrangeiras
<b>Fraquezas</b>	Curso não publicado no BR; Não há registos de realização de reuniões de turma; Não existem linhas orçamentais para Investigação científica e extensão; Não existe orçamento destinado as actividades de garantia de qualidade; Não existência de documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género; Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA, docentes e estudantes;

#### Currículo

<b>Forças</b>	Existe Quadro Curricular da Instituição definido e aprovado; O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da Instituição; Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as Diferentes etapas do curso; Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa; Existem Instrumentos de avaliação dos estudantes; Parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da Implementação do currículo do curso e/ou programa; O programa de estudo contempla estágio; Existência de mecanismos de controlo de fraudes académicas (Regulamento Académico-Pedagógico).
---------------	--

<b>Fraquezas</b>	Curso não reconhecido pela Ordem dos Engenheiros; Não há previsão de créditos no plano curricular actual; Não existem mecanismos de detecção de plágios.
<b>Corpo Docente</b>	
<b>Forças</b>	Existem certificados de habilitações no processo individual dos docentes; Existem planos de formação do corpo docente; Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos e vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão na carreira.
<b>Fraquezas</b>	Rádios docentes/estudantes nas aulas práticas acima de 1/15; Não existem certificados de formação psicopedagógica nos processos dos docentes; A percentagem dos docentes a tempo inteiro com o nível de mestrado é de 36%; Não existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam igualdade e equidade de género.
<b>Corpo Discente</b>	
<b>Forças</b>	Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província, por idade e por caracterização por sexo, inscritos no curso e/ou programa; Existem tabelas do número de estudantes bolseiros inscritos no curso e/ou programa; Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa; Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa; Existem registos de dados dos ingressos e informação pessoal no processo individual dos estudantes; A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de guiões, publicação no website e anúncio no jornal; Existem estudantes na comissão de autoavaliação do curso e/ou programa; Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.
<b>Fraquezas</b>	Não existem políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso; Não há divulgação dos requisitos de ingresso para o curso através de prospectos;
<b>Pesquisa e Extensão</b>	
<b>Forças</b>	Existem incentivos para investigação; Existem actividades de investigação realizadas por estudantes (monografias e relatórios de trabalho de campo ou laboratoriais); Existem recursos logísticos para as actividades de investigação; Existem laboratórios para as actividades de extensão; Existem incentivos à produção científica por investigadores e docentes;
<b>Fraquezas</b>	Não existem instrumentos de monitoria e avaliação das actividades de investigação; Não existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais; Não existem incentivos à produção científica dos estudantes;
<b>Infra-estruturas</b>	

<p><b>Forças</b></p>	<p>Existem salas de aulas que correspondam à procura; Existem sala de reuniões e/ou conferências, sala de docentes, laboratórios dos cursos oferecidos, salas de informática, área administrativa, gabinete de apoio aos estudantes e área para refeições; Existem e estão a funcionar, máquinas fotocopiadoras, computadores na biblioteca, na sala de informática com internet; As salas de aula têm iluminação adequada, janelas com persianas, cadeiras para docentes e estudantes, quadro convencional e vitrinas; Existência de datashow disponível e funcional; Os laboratórios possuem iluminação e ventilação adequada, espaço adequado, quadro convencional, armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fecho segura, consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente; A biblioteca possui iluminação adequada, ventilação adequada, prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas, mesas e cadeiras para leitura e estudo e um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas; Existem na biblioteca Computador com ligação CD-ROOM/DVD e um sistema operacional de registo dos leitores.</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Existência de pouca facilidade de acesso para pessoas com necessidades especiais; Não existe ventilação adequada que vença as altas temperaturas;</p>
<p><b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b></p>	
<p><b>Forças</b></p>	<p>Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes); Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes); Existem certificados e CV no processo individual do CTA; Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA; Existem documentos de lançamento de concurso, nomeação do júri e resultados da selecção; Existem planos claros de formação do CTA; Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho; O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados; Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Não existe diplomas de cursos de aperfeiçoamento profissional nos processos dos CTAs;</p>
<p><b>Internacionalização</b></p>	
<p><b>Forças</b></p>	<p>Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes e estudantes; Existe estudante estrangeiro que frequenta o curso e/ou programa; Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa; O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação para parcerias na investigação e mobilidade dos docentes;</p>
<p><b>Fraquezas</b></p>	<p>Não existem estudantes do curso em programas internacionais de mobilidade; Não existem de docentes nacionais a leccionar no estrangeiro.</p>

## 4. Análise Global

### **Oportunidades, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

Existência de escolas pré-universitárias e institutos médios;

Existência de parceiros internos e externos (Memorandos);

Existência de empresas de prospecção e extração mineira por todo o país;

### **Ameaças, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

Concorrência das IES;

Custo elevado de habitação na cidade de Tete;

Crise financeira;

Procura de quadros formados por parte das empresas mineiras;

## 5. Conclusões e Recomendações

Colocar as conclusões da Auto-avaliação e as recomendações de acordo com a análise SWOT realizada.

(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras).

### Classificação qualitativa atribuída em relação à avaliação global do curso

Não Satisfatória

### Incluir as principais conclusões da análise SWOT

Do processo de auto-avaliação realizado, conclui-se o seguinte:

O desempenho situou-se acima de 75 % em quase todos os indicadores, com a excepção do indicador – chave seis (6), pesquisa e extensão, que alcançou um desempenho de 62%. O desempenho final é de 67%, o que demonstra a necessidade de se melhorar e posicionar-se futuramente em melhores posições.

O processo de auto-avaliação foi marcado pelo comprometimento e a abertura dos membros do CAG, da CAA, e da Direcção Geral, bem como dos outros funcionários, docentes, membros do CTA e estudantes na colaboração para a melhoria do curso de Engenharia de Minas.

### Incluir as principais recomendações

Dadas as diversas situações em que o processo decorreu e analisando os pontos fracos do processo, recomenda-se que:

- Os directores dos cursos apoiem as CAA na sua divulgação pela comunidade académica para permitir que estejam todos comprometidos com o processo;
- Haja sempre registo das ocorrências para que possam servir de evidências;
- Se crie um mecanismo de monitoria do plano de melhorias das fraquezas;
- Se crie mecanismos eficazes de contacto com as empresas e com a comunidade do Politécnico, de modo a permitir que as CAA não tenham dificuldades na recolha de dados.

## Plano de Melhorias

### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Fraqueza</b>	Curso não publicado no BR		
<b>Acção de Melhoria</b>	Publicar curso no BR		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	15.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	9
<b>Fraqueza</b>	Não há registos de realização de reuniões de turma		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir actas após realização das reuniões de turma e arquivá-las		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso/Tutores de turma		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	2
<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género ao CTA		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	3.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6

<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos docentes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos docentes		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	3.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não há evidências da divulgação das políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos estudantes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade do género aos estudantes		
<b>Responsavel</b>	Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	12.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não existência de evidências de reajustamento do currículo		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir adendas e submeter a aprovação sempre que houver necessidade de reajustamento;		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
Currículo			

<b>Fraqueza</b>	Não há previsão de créditos no plano curricular actual		
<b>Acção de Melhoria</b>	implementar o sistema de créditos Acadêmicos		
<b>Responsavel</b>	Equipa de Revisão Curricular		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não existem evidências da realização de consultas no âmbito do desenho do currículo actual		
<b>Acção de Melhoria</b>	Realizar consultas para o processo de revisão do novo currículo		
<b>Responsavel</b>	Equipa de Revisão Curricular		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não definição da proporção entre horas de aulas teóricas, praticas/laboratoriais, trabalhos de grupo e outras no currículo actual		
<b>Acção de Melhoria</b>	Inclusão de horas proporcionais entre os diferentes tipos de aulas		
<b>Responsavel</b>	Equipa de Revisão Curricular		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6

<b>Fraqueza</b>	Não existem mecanismos de detecção de plágios e fraudes		
<b>Acção de Melhoria</b>	Aquisição do sistema de detecção de plágios		
<b>Responsavel</b>	Direcção Académica		
<b>Recursos Necessarios</b>	2.000.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Corpo Docente</b>			
<b>Fraqueza</b>	Rácios docentes/estudantes nas aulas práticas acima de 1/15		
<b>Acção de Melhoria</b>	Alocar dois docentes para cada disciplina prática e Organizar estudantes por grupos		
<b>Responsavel</b>	Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
<b>Fraqueza</b>	A percentagem dos docentes a tempo inteiro com o nível de mestrado é de 36%		
<b>Acção de Melhoria</b>	Docentes já em formação no nível de mestrado		
<b>Responsavel</b>	Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Corpo Discente</b>			

<b>Fraqueza</b>	Não existem políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir políticas de admissão de estudantes que garantam igualdade e equidade de género no curso		
<b>Responsavel</b>	DRA/Repartição de Género		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não há divulgação dos requisitos de ingresso para o curso através de prospectos		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir prospectos para a divulgação dos requisitos de ingressos no curso		
<b>Responsavel</b>	DRA		
<b>Recursos Necessarios</b>	10.000,00		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	4
<b>Pesquisa e Extensão</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não existem provas da implementação das políticas de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir provas da implementação das políticas de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso /Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Não existem provas da implementação das linhas de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Fazer investigações enquadradas nas linhas de investigação pré-definidas		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existem instrumentos de monitoria e avaliação das actividades de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir planos de monitoria e de avaliação das actividades de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existem de publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Realizar investigações e publicar em revistas nacionais e estrangeiras		
<b>Responsavel</b>	Centros de Investigação/Docentes/Investigadores		
<b>Recursos Necessarios</b>	Financeiros e Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Não existe lista de investigadores para actividades de investigação		
<b>Acção de Melhoria</b>	Produzir lista de investigadores para as actividades de investigação		
<b>Responsavel</b>	Direcção do curso/Centros de Investigação		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não existem incentivos à produção científica		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir e atribuir incentivos para a produção científica de estudantes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do Curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	6
<b>Fraqueza</b>	Não houve actividades de divulgacao dos resultados das investigacoes em jornadas científicas, feiras, exposicoes, revistas/jornais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar resultados das actividades de investigacao em jornadas científicas, feiras, exposicoes, revistas/jornais		
<b>Responsavel</b>	Centros de Investigação/ Direcção do curso		
<b>Recursos Necessarios</b>	Financeiros e Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	30
Infra-estruturas			

<b>Fraqueza</b>	Existência de pouca facilidade de acesso para pessoas com necessidades especiais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar mais facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais		
<b>Responsavel</b>	DSS/ DSAF		
<b>Recursos Necessarios</b>	Financeiros		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Não existe ventilação adequada que vença as altas temperaturas		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reparar e recompor ventoinhas e colocar ACs		
<b>Responsavel</b>	DSAF		
<b>Recursos Necessarios</b>	Financeiros		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	0
<b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não há conhecimento dos procedimentos de recrutamento e selecção por parte do CTA		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reforçar a divulgação dos procedimentos de recrutamento e selecção aos CTAs e Docentes		
<b>Responsavel</b>	RH		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Internacionalização</b>			

<b>Fraqueza</b>	Não existem estudantes do curso em programas internacionais de mobilidade		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reforçar as parcerias referentes a mobilidade de estudantes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do curso / Direcção Geral		
<b>Recursos Necessarios</b>	500.000,00		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Fraqueza</b>	Não existem de docentes nacionais a leccionar no estrangeiro		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reforçar as parcerias referentes a mobilidade de docentes		
<b>Responsavel</b>	A Direcção do curso/ Direcção Geral		
<b>Recursos Necessarios</b>	Humanos		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	60

# ANEXOS

## Resumo de Indicadores - Auto-avaliação do Curso de

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica				
2	1.1	11	11	100%
2	1.2	4	4	100%
<b>Total</b>				100%
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade				
6	2.1	9	7	77.78%
6	2.2	8	8	100%
6	2.3	4	0	0%
6	2.4	4	4	100%
6	2.5	6	6	100%
6	2.6	9	9	100%
<b>Total</b>				79.63%
3-Currículo				
5	3.1	9	6	66.67%
5	3.2	4	4	100%
5	3.3	4	3	75%
5	3.4	4	3	75%
5	3.5	4	4	100%

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
<b>Total</b>				83.334%
4-Corpo Docente				
3	4.1	7	6	85.71%
3	4.2	6	5	83.33%
3	4.3	5	4	80%
<b>Total</b>				83.01333333333333 3%
5-Corpo Discente				
6	5.1	7	7	100%
6	5.2	3	2	66.67%
6	5.3	3	3	100%
6	5.4	4	3	75%
6	5.5	6	6	100%
6	5.6	4	4	100%
<b>Total</b>				90.27833333333333 4%
6-Pesquisa e Extensão				
3	6.1	9	5	55.56%
3	6.2	15	5	33.33%
3	6.3	6	6	100%
<b>Total</b>				62.96333333333333 3%
7-Infra-estruturas				

<b>Total Padrões</b>	<b>Padrão</b>	<b># Critérios por Padrão</b>	<b># Critérios Alçancados</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
6	7.1	14	13	92.86%
6	7.2	6	6	100%
6	7.3	10	9	90%
6	7.4	6	6	100%
6	7.5	14	14	100%
6	7.6	9	9	100%
<b>Total</b>				97.14333333333333 3%
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>				
4	8.1	11	11	100%
4	8.2	2	2	100%
4	8.3	7	7	100%
4	8.4	4	4	100%
<b>Total</b>				100%
<b>9-Internacionalização</b>				
1	9.1	8	6	75%
<b>Total</b>				75%
<b>Total</b>				66.9975%

## Mapa de Indicadores e Padrões

Indicador	Resposta	Pontuação
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica		15
1.1-A missão da Unidade Orgânica deve estar claramente expressa, relevante, divulgada e relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector/sócio-económico do país.		11
1.1.1-Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo da Unidade Orgânica	Sim	1
1.1.2-A missão expressa claramente as intenções fundamentais da Unidade Orgânica.	Sim	1
1.1.3-A missão encontra-se divulgada:		0
1.1.3.1-Na página Web	Sim	1
1.1.3.2-No programa curricular	Sim	1
1.1.3.3-Nas vitrinas ou em locais públicos.	Sim	1
1.1.3.4-Outros locais	Sim	1
1.1.4-A comunidade académica conhece a missão da UO:		0
1.1.4.1-Os estudantes	Sim	1
1.1.4.2-Os docentes	Sim	1
1.1.4.3-O CTA	Sim	1
1.1.5-A missão da UO é revista periodicamente	Sim	1
1.1.6-A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento socio-económico do país.	Sim	1
1.2-Os objectivos gerais da UO devem estar claramente definidos, ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as necessidades do sector profissional a que servem.		4
1.2.1-Os objectivos gerais da UO estão claramente definidos.	Sim	1
1.2.2-Os objectivos gerais da UO são relevantes.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
1.2.3-Os objectivos da UO articulam-se com a missão da UO.	Sim	1
1.2.4-Os objectivos do curso e/ou programa articulam-se com os objectivos gerais da UO.	Sim	1
<b>2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade</b>		<b>34</b>
<b>2.1-A UO deve definir o modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir gestão participativa e transparente dos cursos/ou programas.</b>		<b>7</b>
2.1.1-Existe modelo curricular definido e aprovado	Não	0
2.1.2-Existem métodos de ensino definidos e são aplicados	Sim	1
2.1.3-O curso e/ou programa está publicado no BR.	Não	0
2.1.4-Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.5-Existe responsável/Director de curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.6-Os estudantes conhecem o Responsável/Director de curso e/ou programa	Sim	1
2.1.7-Existe uma participação inclusiva e transparente na gestão do curso e/ou programa		0
2.1.7.1-Dos docentes	Sim	1
2.1.7.2-Dos estudantes	Sim	1
2.1.7.3-Do CTA	Sim	1
<b>2.2-A UO deve possuir os recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.</b>		<b>8</b>
2.2.1-Existem planos orçamentais	Sim	1
2.2.2-Existem procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento.	Sim	1
2.2.3-Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.2.4-Existe diversidade de fontes de financiamento.	Sim	1
2.2.5-Existem linhas orçamentais distribuídas pelas seguintes rúbricas		0
2.2.5.1-Processo de ensino-aprendizagem	Sim	1
2.2.5.2-Investigação científica e Extensão	Sim	1
2.2.5.3-Garantia da qualidade	Sim	1
2.2.5.4-Formação (Docentes e CTA)	Sim	1
2.3-A UO deve possuir, divulgar e implementar as políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género e diversidade em relação ao curso.		0
2.3.1-A UO possui documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género.	Não	0
2.3.2-A Direcção da UO tem divulgado internamente a política nacional para promoção da igualdade e equidade de género:		0
2.3.2.1-Ao CTA	Não	0
2.3.2.2-Aos docentes	Não	0
2.3.2.3-Aos estudantes	Não	0
2.4-A UO deve ter descrições das tarefas/funções e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo do curso e/ou programa.		4
2.4.1-Verifique se as descrições de tarefas/funções são baseadas nos estatutos e regulamento para:		0
2.4.1.1-Direcção	Sim	1
2.4.1.2-Docentes	Sim	1
2.4.1.3-CTA	Sim	1
2.4.1.4-Responsável pelo registo académico	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.5-A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico do curso e/ou programa.		6
2.5.1-Existe uma política/ plano de formação para o pessoal:		0
2.5.1.1-Docente	Sim	1
2.5.1.2-CTA	Sim	1
2.5.2-Existe um sistema de avaliação de desempenho aprovado para o pessoal académico:		0
2.5.2.1-Docente	Sim	1
2.5.2.2-CTA	Sim	1
2.5.3-Existe um sistema de resoluções de conflitos	Sim	1
2.5.4-Existe evidência da utilidade dos resultados de avaliação	Sim	1
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.		9
2.6.1-Existe um sistema de garantia da qualidade.	Sim	1
2.6.2-Existe uma comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.3-Existe procedimentos/ normas/manual de auto-avaliação.	Sim	1
2.6.4-Existem procedimentos e instrumentos para a recolha de informação e avaliação periódica do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.5-Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das auto-avaliações dos cursos e ou programasna definição de acções de melhoria.	Sim	1
2.6.6-Existe um sistema organizado de gestão de evidências da qualidade.	Sim	1
2.6.7-Os resultados das avaliações da qualidade são divulgados a toda comunidade académica:		0
2.6.7.1-Docentes	Sim	1
2.6.7.2-Estudantes	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.6.7.3-CTA	Sim	1
<b>3-Currículo</b>		<b>20</b>
3.1-O currículo deve ter uma estrutura clara e legalmente estabelecida, ou de acordo com o Quadro Curricular da instituição e reconhecida por entidades relevantes.		6
3.1.1-Existe o Quadro Curricular da instituição definido e aprovado	Sim	1
3.1.2-Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as diferentes etapas do curso	Sim	1
3.1.3-O curso e/ou programa é reconhecido pelas ordens profissionais.	Não	0
3.1.4-Existe alinhamento entre os objectivos/competências definidos para o curso e/ou programa e a missão da UO.	Sim	1
3.1.5-O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da instituição.	Sim	1
3.1.6-O perfil do graduado é relevante para satisfazer a sociedade e ao mercado de trabalho.	Sim	1
3.1.7-A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro curricular da instituição.	Sim	1
3.1.8-O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	Não	0
3.1.9-Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	Não	0
3.2-O conteúdo do currículo deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, devendo ser ajustado de acordo com as exigências da sociedade.		4
3.2.1-Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.2-A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.4-Existem processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo temático do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.5-Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	Sim	1
3.3-Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e estão centrados no estudante.		3

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.3.1-Existe alinhamento entre os métodos de ensino-aprendizagem, os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.3.2-A estratégia de ensino-aprendizagem é centrada no estudante	Sim	1
3.3.3-Existe proporção entre horas de aulas teóricas, práticas/laboratoriais, seminários, trabalho em grupo e outros.	Não	0
3.3.4-Existe coerência entre as modalidades de culminação do curso e/ou programa, os objectivos do curso e/ou programa e o perfil do graduado.	Sim	1
3.4-O sistema de avaliação de estudantes do curso e/ou programa implementado deve ser amplamente conhecido, consistente e justo.		3
3.4.1-Existem instrumentos de avaliação dos estudantes.	Sim	1
3.4.2-Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	Sim	1
3.4.3-Os resultados da avaliação dos estudantes são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.	Sim	1
3.4.4-Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	Não	0
3.5-O curso e/ou programa deve possuir parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.		4
3.5.1-Existem parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1
3.5.2-Existem parcerias internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1
3.5.3-O programa de estudo contempla estágio	Sim	1
3.5.4-Existem recursos próprios do curso e/ou programa dedicados ou alocados ao acompanhamento dos estudantes nos estágios e período de formação em serviço.	Sim	1
<b>4-Corpo Docente</b>		<b>15</b>
4.1-O curso e/ou programa deve ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.		6
4.1.1-Existe uma lista de todos os docentes com respectivas qualificações e regime de contratação.	Sim	1
4.1.2-Os rácios docentes/estudantes nas aulas práticas estão de acordo com o curso:		0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.1.2.1-Medicina e Veterinária 1/10;	N/A	1
4.1.2.2-Engenharia 1/15;	Não	0
4.1.2.3-Ciências Naturais 1/20;	N/A	1
4.1.2.4-Ciências Sociais e humanas 1/30.	N/A	1
4.1.3-Existem documentos no processo individual dos docentes:		0
4.1.3.1-Certificado de habilitações	Sim	1
4.1.3.2-Formação psico-pedagógica	Sim	1
4.2-A UO possui docentes em tempo integral (inteiro), experientes, qualificados em termos académicos, com formação psico-pedagógica e categorizados para funcionar efectivamente.		5
4.2.1-O curso e/ou programa possui um corpo docente mínimo em tempo inteiro inicial (registo e cadastro):		0
4.2.1.1-Um terço para as universidades e academias militares e policiais	N/A	1
4.2.1.2-Um quarto de docentes para as restantes IES	Sim	1
4.2.2-O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's:		0
4.2.2.1-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de doutor para Universidades e academias (inicial)	N/A	1
4.2.2.2-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de mestre para as outras IES (inicial)	Não	0
4.2.2.3-30 % de Mestres e Doutorados,10 anos após criação da IES	Sim	1
4.2.3-O corpo docente tem formação psico-pedagógica que satisfazas necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	Sim	1
4.3-A Unidade Orgânica deve possuir e implementar uma política de recrutamento e selecção adequada para as necessidades de docência, investigação e extensão		4
4.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente:	Sim	1
4.3.1-Existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam a igualdade e equidade do género.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.3.2-Existem planos de formação académica para os docentes	Sim	1
4.3.3-Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos de vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações dos docentes	Sim	1
4.3.4-Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão do pessoal académico.	Sim	1
<b>5-Corpo Discente</b>		<b>25</b>
5.1-A UO deve garantir a existência de informação sobre vagas e distribuição do corpo discente		7
5.1.1-Existem bases de dados de caracterização dos estudantes por sexo inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.2-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por idade inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.3-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.4-Existem tabelas do número de estudantes bolsheiros inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.5-Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.6-O número de admissões ao curso e/ou programa corresponde às vagas estabelecidas pela UO:		0
5.1.6.1-Para o período laboral	Sim	1
5.1.6.2-Para o período pós-laboral	Sim	1
5.2-A UO deve implementar políticas que respeitam a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão.		2
5.2.1-Existem políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade do género no curso e/ou programa.	Não	0
5.2.2-Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.2.3-Existem critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.3-A UO deve possuir um sistema de registo documental dos estudantes  Verifique se existem registos de:		3

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.3.1-Dados dos ingressos	Sim	1
5.3.2-Informação pessoal	Sim	1
5.3.3-Resultados das avaliações	Sim	1
5.4-A UO deve possuir sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa.		3
5.4.1-A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de		0
5.4.1.1-Prospectos	Não	0
5.4.1.2-Guiões	Sim	1
5.4.1.3-Website	Sim	1
5.4.1.4-Anúncio no Jornal.	Sim	1
5.5-O curso e/ou programa deve ter estruturas e medidas de apoio, de aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes.		6
5.5.1-Existe uma estrutura de apoio:		0
5.5.1.1-De carácter pessoal	Sim	1
5.5.1.2-Académico	Sim	1
5.5.1.3-Financeiro	Sim	1
5.5.1.4-Psicológico	Sim	1
5.5.1.5-De saúde	Sim	1
5.5.2-Existem registos de acções de apoio realizadas aos estudantes.	Sim	1
5.6-A UO deve garantir participação dos estudantes nos processos de garantia da qualidade e acções de melhoria e permitir associações estudantis.		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.6.1-Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.2-Os estudantes participam no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.3-Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são utilizados para a melhoria e garantia da qualidade do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.4-Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.	Sim	1
<b>6-Pesquisa e Extensão</b>		<b>16</b>
6.1-A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados da investigação.		5
6.1.1-Existem políticas de investigação	Sim	1
6.1.2-Existem linhas de investigação	Sim	1
6.1.3-Existem provas da implementação da política de investigação	Não	0
6.1.4-Existem provas da implementação das linhas de investigação.	Não	0
6.1.5-Existem actividades de investigação realizadas por estudantes		0
6.1.5.1-Monografias, dissertações ou teses	Sim	1
6.1.5.2-Relatório de trabalhos de campo ou laboratoriais	Sim	1
6.1.6-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores.	Não	0
6.1.7-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes	Sim	1
6.1.8-Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos	Não	0
6.2-A UO deve possuir recursos suficientes (financeiros, logísticos e humanos) para as actividades de investigação e extensão		5
6.2.1-Existe financiamento específico para as actividades de investigação	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.2.2-Existe financiamento para as actividades de extensão.	Não	0
6.2.3-Existem recursos logísticos para as actividades de investigação.	Sim	1
6.2.4-Existem laboratórios para as actividades de extensão.	Sim	1
6.2.5-Existe lista de investigadores para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.6-Existem incentivos à produção científica por:		0
6.2.6.1-Investigadores	Sim	1
6.2.6.2-Docentes	Sim	1
6.2.6.3-Estudantes	Não	0
6.2.7-Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:		0
6.2.7.1-Congressos	Não	0
6.2.7.2-Palestras	Não	0
6.2.7.3-Seminários	Não	0
6.2.7.4-Jornadas científicas	Não	0
6.2.7.5-Feiras	Não	0
6.2.7.6-Exposições	Não	0
6.2.7.7-Revistas/jornais	Não	0
6.3-A UO deve ter política de prestação de serviços, de actividades de extensão à comunidade em áreas relevantes para o curso e/ou programa e garantir a participação de estudantes nestas actividades.		6
6.3.1-Existem contratos e ou memorandos de prestação de serviços a:		0
6.3.1.1-Comunidades	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.3.1.2-Sectores da economia	Sim	1
6.3.1.3-Sectores sociais	Sim	1
6.3.2-Existem políticas internas relativas à extensão e à forma da sua operacionalização.	Sim	1
6.3.3-Existem estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades.	Sim	1
6.3.4-Existe lista de actividades de extensão	Sim	1
<b>7-Infra-estruturas</b>		<b>53</b>
7.1-A UO deve possuir infra-estruturas adequadas para o número de docentes, estudantes e CTA.		13
7.1.1-Salas de aulas que correspondam a demanda	Sim	1
7.1.10-Área para refeições	Sim	1
7.1.11-Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica.	Sim	1
7.1.12-Área para convívio.	Sim	1
7.1.13-Espaços desportivos	Sim	1
7.1.14-Facilidades para pessoas com necessidades especiais	Não	0
7.1.2-Sala de reuniões e/ ou conferências.	Sim	1
7.1.3-Laboratórios de acordo com os cursos oferecidos	Sim	1
7.1.4-Biblioteca	Sim	1
7.1.5-Sala de informática	Sim	1
7.1.6-Salas de docentes	Sim	1
7.1.7-Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, administração interna, recursos humanos).	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.1.8-Gabinete de apoio aos estudantes	Sim	1
7.1.9-Gabinete de gestão e/ou garantia qualidade	Sim	1
7.2-A UO deve ter equipamentos e serviços de apoio para o curso e/ou programa funcionar efectivamente.		6
7.2.1-Máquina fotocopadora	Sim	1
7.2.2-Computadores		0
7.2.2.1-Na biblioteca	Sim	1
7.2.2.2-Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes)	Sim	1
7.2.3-Internet (operacional) na biblioteca		0
7.2.3.1-Para acesso aos leitores	Sim	1
7.2.4-Internet (operacional) na sala de informática	Sim	1
7.2.5-Wireless na Unidade Orgânica	Sim	1
7.3-A UO deve ter salas de aulas confortáveis e devidamente equipadas.		9
7.3.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.3.2-Janelas com persianas ou cortinas	Sim	1
7.3.3-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado, ventoinhas)	Não	0
7.3.4-Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa)	Sim	1
7.3.5-Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m X 6m) para 30 estudantes	Sim	1
7.3.6-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.3.7-Quadro de anúncios	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.3.8-Baldes para o lixo classificado segundo normas de reciclagem	Sim	1
7.3.9-Verifique se a UO possui		0
7.3.9.1-Retroprojector funcional disponível	N/A	1
7.3.9.2-Data Show funcional disponível	Sim	1
7.4-A UO deve ter laboratórios devidamente equipados para as aulaspráticas. Verifique se o laboratório possui:		6
7.4.1-Iluminacao adequada	Sim	1
7.4.2-Ventilação adequada (janelas de rede ou ar condicionado ou ventoinhas operacionais);	Sim	1
7.4.3-Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez);	Sim	1
7.4.4-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.4.5-Armários para equipamento, consumíveis e reagentescom fechadura segura	Sim	1
7.4.6-Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordocom as disciplinas do curso e/ou programa.	Sim	1
7.5-A biblioteca deve estar devidamente equipada e organizada. Verifique se a biblioteca possui:		14
7.5.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.5.10-Um sistema funcional de registo de livros		0
7.5.10.1-Para leitura interna	Sim	1
7.5.10.2-Para empréstimo	Sim	1
7.5.11-Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca	Sim	1
7.5.2-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionamento adequado	Sim	1
7.5.3-Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.5.4-Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura	Sim	1
7.5.5-Mesas e cadeiras para leitura e estudo	Sim	1
7.5.6-Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas	Sim	1
7.5.7-Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	Sim	1
7.5.8-Material audiovisual para uso dos estudantes		0
7.5.8.1-TV	N/A	1
7.5.8.2-VCR/DVD	N/A	1
7.5.8.3-Computador com ligação a CD-Roms/DVDs	Sim	1
7.5.9-Um sistema operacional de registo dos leitores da biblioteca	Sim	1
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		5
7.6.1-Existem casas de banho separadas para	N/A	0
7.6.2-Existe água canalizada nas casas de banho	Sim	1
7.6.3-O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar	Sim	1
7.6.4-Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho	Sim	1
7.6.5-Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho	Sim	1
7.6.6-Casas de banho para pessoas com necessidades especiais	Sim	1
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		4
7.6.1-Existem casas de banho separadas para		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.6.1.1-Estudantes		0
7.6.1.1.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.1.2-Homens	Sim	1
7.6.1.2-Docentes e CTA		0
7.6.1.2.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.2.2-Homens	Sim	1
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>		<b>24</b>
<b>8.1-A UO deve ter um CTA suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.</b>		<b>11</b>
8.1.1-Existe uma lista do pessoal e respectivosTOrs necessários ao curso e/ou programa:		0
8.1.1.1-Administração interna	Sim	1
8.1.1.2-Registo académico	Sim	1
8.1.1.3-Laboratórios	Sim	1
8.1.1.4-Sala de informática	Sim	1
8.1.1.5-Biblioteca	Sim	1
8.1.1.6-Apoio social	Sim	1
8.1.1.7-Secretaria	Sim	1
8.1.1.8-Recursos Humanos	Sim	1
8.1.1.9-Finanças	Sim	1
8.1.2-Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.1.3-Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	Sim	1
8.2-A UO deve ter um CTA qualificado e com experiência para funcionar efectivamente.		2
8.2.1-Existem documentos no processo individual do CTA:		0
8.2.1.1-Certificado de habilitações, CV	Sim	1
8.2.1.2-Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	Sim	1
8.3-A UO deve possuir política e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, avaliação de desempenho e gestão de carreiras do CTA.		7
8.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA		0
8.3.1.1-Lançamento de concurso	Sim	1
8.3.1.2-Nomeação de um júri	Sim	1
8.3.1.3-Resultados de selecção	Sim	1
8.3.2-O CTA conhece os procedimentos de recrutamento e selecção	Sim	1
8.3.3-Existem planos claros de formação do CTA.	Sim	1
8.3.4-Existe um sistema de avaliação de desempenho do CTA	Sim	1
8.3.5-Existem procedimentos claros de gestão de carreiras do CTA	Sim	1
8.4-A UO deve garantir direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.		4
8.4.1-Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	Sim	1
8.4.2-Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	Sim	1
8.4.3-O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.4.4-Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.	Sim	1
<b>9-Internacionalização</b>		<b>6</b>
9.1-A UO deve possuir e implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.		6
9.1.1-Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes.	Sim	1
9.1.2-Existe uma política para promoção da mobilidade de estudantes	Sim	1
9.1.3-Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso e/ou programa.	Sim	1
9.1.4-Existem estudantes do curso e/ou programa em programas internacionais de mobilidade.	Não	0
9.1.5-Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa	Sim	1
9.1.6-Existem docentes nacionais a leccionar no estrangeiro	Não	0
9.1.7-O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação		0
9.1.7.1-Parcerias na investigação	Sim	1
9.1.7.2-Troca de investigadores	Sim	1

## Perfil do Curso Avaliado

**Designação:** Engenharia de Minas

**Sigla:** EM

**Ref. Homologação do MINED:**

**Data de Homologação do MINED:**

**Data de Início de Funcionamento:** 10/3/2006 12:00:00 AM

**Grau Académico:** Licenciatura

**Area Científica:** Engenharia

**Modalidade de Ensino:** Presencial

**Duração:** 4,0

**Créditos:** 0

**Carga Horária:** 2744

**Descrição:**

**Objectivos:**

Planear e supervisionar a exploração de minérios; Desenvolver novas tecnologias para prospecção, lavra, meio ambiente e saúde ocupacional; Optimizar o aproveitamento dos jazigos, assim como executar planos de descomissionamento destas; Caracterizar e empregar técnicas de avaliação de impactos ambientais em projectos de empreendimentos de mineração, entre outros.

**Perfil Educacional:**

**Perfil do Graduado:**

**Saídas Profissionais:**

**Estratégias de Ensino:**

**Estratégias de Avaliação:**

## Currículo do Curso Avaliado

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
1	1	Comunicação	56	3
1	1	Matemática I	56	3
1	1	Mineração	56	4
1	1	Ciências Básicas	56	3
1	1	Computadores	56	3
1	1	Inglês I	56	3
1	1	Desenho Descritivo	56	3
1	1	Estágio I	320	9
1	2	Processos Mineiros	56	4
1	2	Matemática II	56	3
1	2	Gestão Ambiental	56	3
1	2	Nocções de Contabilidade	56	3
1	2	Inglês II	56	3
1	2	Desenho Computarizado	56	3
1	2	Metodologia de Investigação Científica	56	3
2	1	Maquinaria	56	4
2	1	Geologia de Mocambique	56	3
2	1	Topografia I	56	3

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
2	1	Planificação Mineira I	56	4
2	1	Metalurgia	56	3
2	1	Inglês III	56	3
2	1	Gestão de Recursos I	56	3
2	1	Avaliações Estatísticas	56	3
2	1	Estágio II	320	9
2	2	Planificação Mineira II	56	4
2	2	Geologia Estrutural	56	3
2	2	Topografia II	56	3
2	2	Servicos Mineiros I	56	4
2	2	Mecânica Aplicada	56	4
2	2	Inglês IV	56	3
2	2	Gestão de Recursos II	56	3
3	1	Planeamento de Operações Mineiras	56	4
3	1	Planificação Mineira III	56	4
3	1	Servicos Mineiros II	56	4
3	1	Legislação Mineira	56	3
3	1	Economia Mineral	56	3
3	1	Ciências Ambientais	56	3

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
3	1	Inglês V	56	3
3	1	Estágio III	320	9
3	2	Gestão de Recursos Minerais	56	4
3	2	Mineração Específica	56	4
3	2	Servicos Mineiros III	56	4
3	2	Gestão de Resíduos Sólidos	56	3
3	2	Gestão de Operações Mineiras	56	4
3	2	Inglês VI	56	3
4	1	Mineração a Céu Aberto	112	8
4	1	Topografia de superfície	112	7
4	1	Seleccão de Maquinaria	56	4
4	1	Seguranca Mineira	112	7
4	2	Estágio Prático	480	16
4	2	Tese	480	14

## Docentes do Curso Avaliado

### Docentes a Tempo Inteiro

---

Licenciados 29

Mestres 16

PHD 0

## Número de Estudantes do Curso Avaliado

Nível	Genero	Valor
Graduados ultimos 3 anos	M	75
Graduados ultimos 3 anos	F	7
Estudantes frequentando Ano 1	M	72
Estudantes frequentando Ano 1	F	14
Estudantes frequentando Ano 2	M	67
Estudantes frequentando Ano 2	F	16
Estudantes frequentando Ano 3	M	78
Estudantes frequentando Ano 3	F	43
Estudantes frequentando Ano 4	M	80
Estudantes frequentando Ano 4	F	31
Estudantes frequentando Ano 5	M	33
Estudantes frequentando Ano 5	F	7